

**Evento:** XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

INFLUÊNCIA DA INFORMAÇÃO INCORRETA NA EFICÁCIA DO PROCESSO DECISÓRIO GERENCIAL¹

Rafaela Beyenke Titzmann², Luciana Moro de Souza³, Gustavo Ramos Pavão⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Sistemas de Informações Gerenciais do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí;

² Estudante do curso de Ciências Contábeis da Unijuí;

³ Professora do curso de Ciências Contábeis da Unijuí;

⁴ Professor do curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico, tem proporcionado profundas transformações e nos últimos anos, impulsionaram a transição de uma sociedade industrial para uma sociedade baseada na informação e no conhecimento. Esses avanços, geram um cenário de intensa competitividade, no qual, os clientes tornam-se mais exigentes, as leis mais rigorosas e se amplifica a necessidade de uma busca contínua por qualidade e redução de custos dentro das organizações, o que exige melhorias em seus processos (Silva *et. al*, 2019).

Em consequência disso, as decisões internas das empresas devem ser tomadas de maneira muito mais rápida, o que exige dos gestores maior controle das informações para o melhor desempenho organizacional. Neste âmbito, os Sistemas de Informações Gerenciais são fortes aliados para que os dados sejam integrados e gerem informações, estas que são essenciais para um processo decisório nesta perspectiva mais interativa e dinâmica (Oliveira, 2018).

A tecnologia tornou-se um elemento fundamental, sendo utilizada para coleta e processamento de informações, além de favorecer a colaboração e aumento da produtividade. Todavia, o êxito destas organizações estão diretamente relacionados à sua capacidade de utilizar estas tecnologias da informação e comunicação (TICs) de forma estratégica, para ampliar a eficiência dos processos e a competitividade (Eleuterio, 2015).

Diante disso, a escolha da estrutura de um Sistema de Controle Gerencial (SCG) deve basear-se em critérios e medir os impactos além do desempenho organizacional, pois este deve fazer parte de um Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) que será capaz de fornecer dados relevantes e apoiar decisões (De Aguiar, Frezatti, 2007).



Neste contexto, surgiu o interesse em responder o seguinte problema de pesquisa:
Como a tomada de decisões é comprometida pela utilização de informações incorretas?

Para responder o problema de pesquisa o objetivo geral elaborado foi descrever de que forma a circulação de informações erradas afeta a eficácia do processo decisório.

O resumo expandido está estruturado apresentando inicialmente a introdução, na sequência a metodologia, análise e discussão dos resultados e por fim, as considerações finais e as referências que foram utilizadas.

METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa é descritiva e exploratória, pautada em um levantamento bibliográfico. “A pesquisa descritiva verifica, descreve e explica problemas, fatos ou fenômenos da vida real, com a precisão possível, observando e fazendo relações, conexões, considerando a influência que o ambiente exerce sobre eles.” (Michel, p. 53, 2015). “As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.” (Gil, p. 41, 2022).

A base teórica foi construída a partir da consulta à literatura, incluindo livros, artigos científicos e periódicos, que abordam temas centrais como tecnologia da informação, dados, informações, sistemas de informação e o papel da informação no processo decisório. A análise dos dados, de caráter qualitativo, foi realizada por meio da análise de conteúdo, buscando identificar e aprofundar a discussão sobre a influência da informação na tomada de decisões gerenciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os processos de negócios são baseados em informação. Pode-se afirmar que a informação é um dos principais patrimônios de uma empresa e independentemente da sua atividade cada vez mais as organizações são dependentes dela. Todavia, só existe informação se houver dados sequencialmente ordenados, pois isoladamente não possuem significado, por isso entender como estes dados se relacionam é essencial para criar informações úteis e requer conhecimento (Silva *et. al*, 2019).

Dados podem ser quantidade produzida, custo de matérias-primas e números de empregados. Após processados e analisados, a informação seria o resultado, transformando-se



em capacidade produtiva, custo de venda e produtividade da equipe. O propósito disso, torna-se essencial para atingir os objetivos organizacionais através da otimização dos recursos disponíveis como pessoas, insumos, equipamentos, tecnologia, capital e inclusive a própria informação. Ou seja, a partir da necessidade de reunir dados, existe o processamento, onde as informações estruturadas e significativas tornam-se base para a tomada de decisão (Oliveira, 2018).

Dessa forma, para a solução de um problema é realizada a reunião de dados e informações, para que seja realizado um processamento dos mesmos. Esta etapa do processamento é fundamental pois através dela os dados serão analisados, organizados e transformados em informações a serem utilizadas na tomada de decisão (Oliveira, 2018).

Tomar uma decisão significa escolher a ação mais adequada em determinada situação que apresenta diferentes alternativas para resolver um problema. Dessa forma, esse processo vai além de escolher entre as possibilidades, trata-se de uma atividade intelectual e cognitiva, em analisar e escolher aquela que melhor atende os objetivos ou interesses em questão, com base nas variáveis e informações disponíveis. (Eleuterio, 2015).

Além disso, cabe ressaltar que cada ser humano possui suas experiências e particularidades que influenciam em fatores comportamentais, valores e criatividade que afetam na escolha sobre qual ação seguir. As ações, por sua vez, após colocadas em prática são responsáveis por afetar os resultados, estes que devem ser avaliados continuamente (Oliveira, 2018).

De forma geral no contexto empresarial, devido a evolução da informática, a geração de informações deixou de ser um problema significativo e o desafio passou a ser a definição das informações a serem geradas e, sobretudo, na maneira como serão integradas e utilizadas (Oliveira, 2018).

Neste âmbito, os Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) têm papel fundamental no apoio à tomada de decisão, contribuindo para a geração de informações mais confiáveis e estruturadas, que possibilitam um tratamento de dados mais veloz, preciso e complexo (Souza *et. al.*, 2024).

O uso da tecnologia se tornou uma ferramenta de gestão e os softwares (conhecidos como Sistemas de Informações Gerenciais - SIG) tornaram-se úteis para a integração eficaz

do banco de dados e se mostraram como objeto de apoio às tomadas de decisões (Eleuterio, 2015).

Por isso, a qualidade das informações recebidas pelos gestores impacta na eficácia de suas ações, as quais também auxiliam na adaptação das transformações provocadas por fatores sociais, econômicos, normativos e tecnológicos que ameaçam a sustentabilidade das organizações. Neste sentido, as atividades gerenciais devem trabalhar no tratamento destas informações para fundamentar as suas tomadas de decisão (Eleuterio, 2015).

Estudos anteriores (Silva e Filho, 2021; Biazotto e Pinto, 2022; Cavalcante e Martins, 2024) mostram a relevância das informações como base para a tomada de decisão em diversos aspectos e áreas organizacionais, tornando evidente que decisores, mesmo em diferentes ramos de atuação, baseiam-se em informações disponíveis, para tomar decisões e ações. Esse contexto torna claro o impacto negativo de informações incorretas para as decisões, ações e resultados finais nas organizações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se considerar que o estudo abordou como a circulação de informações incorretas pode afetar a tomada de decisões nas atividades gerenciais, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre a importância da geração e do processamento de informações por meio dos Sistemas de Informação Gerenciais (SIG) nas organizações.

A partir dos argumentos apresentados pelos autores, conclui-se que, quando os dados e informações são processados de forma incorreta, as decisões se baseiam em diagnósticos equivocados, podendo comprometer a sustentabilidade organizacional. Por isso, os SIG devem ser utilizados de forma eficiente, agregando valor ao processo decisório.

Além disso, é essencial que os sistemas sejam atualizados e operados por pessoas com conhecimento sobre seu funcionamento, garantindo que os processamentos sejam sólidos e consistentes, fortalecendo os processos e apoiando a tomada de decisão.

Assim, este estudo contribui para a compreensão do tema na disciplina de Sistemas de Informação Gerenciais, dissemina a relevância do assunto entre os acadêmicos de Ciências Contábeis e serve de base para futuras pesquisas aplicadas. Diante do contexto em que a Inteligência Artificial (IA) está em ascensão, este assunto poderá ser abordado novamente,



pois esta relação de SIG e IA na tomada de decisões dentro das organizações poderá ser cada vez mais estratégica, permitindo análises mais precisas e a otimização dos processos.

Palavras-chave: Dados. Informações. Sistemas de informação. Decisão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIAZOTTO, Guilherme Licursi; PINTO, Giuliano Scombatti. **O uso da bussiness intelligence–BI como ferramenta de apoio à decisão e diferencial competitivo.** *Revista Interface Tecnológica*, v. 19, n. 2, p. 380-392, 2022.

CAVALCANTE, Adam Rafael Gonçalves; MARTINS, Daniel de Araújo. **Uma análise da qualidade da informação utilizada para a tomada de decisão da CPPTAE/UFRN.** *Ciência da Informação em Revista*, v. 11, p. e16526-e16526, 2024.

DE AGUIAR, Andson Braga; FREZATTI, Fábio. **Escolha da estrutura apropriada de um sistema de controle gerencial:** uma proposta de análise. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 1, n. 3, p. 21-44, 2007.

ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade.** 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 ago. 2025.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.41. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

MICHEL, Maria H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.53. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégias-Táticas-Operacionais**, 17ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597015447. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015447/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

SILVA, Katia C N.; BARBOSA, Cristiano; JR., Ramiro S C. **Sistemas de informações gerenciais.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.12. ISBN 9786581492069. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492069/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

SILVA, Rafael Felix da; RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **O papel da informação sobre sustentabilidade nos processos de tomada de decisão.** *Revista Metropolitana de Sustentabilidade*, v. 11, n. 1, p. 99-127, 2021.

SOUZA, L. A. de; BARROS, M. J. F. de; MELO, P. *How management information systems might add value to the decision-making process in organizations.* **RISUS – Journal on Innovation and Sustainability**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 62-70, 2024.